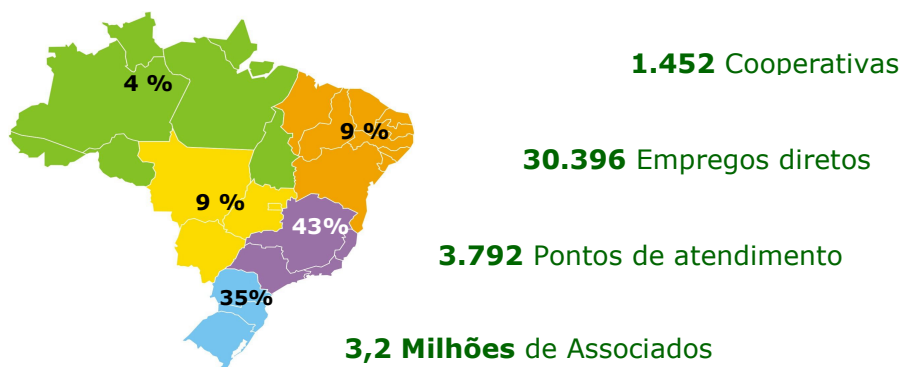


# Cooperativas de crédito e seus impactos sociais

## A estrutura do cooperativismo de crédito brasileiro

Inseridas no meio econômico financeiro do país desde 1902, as cooperativas de crédito se apresentam com singular importância para a sociedade brasileira, na medida em que promovem a aplicação de recursos privados e públicos, assumindo os correspondentes riscos em favor da própria comunidade onde se desenvolvem.

Em seu início, apesar das dificuldades, as cooperativas tiveram grande expansão e importância dentro da realidade de muitas comunidades no país, entretanto, com o advento da regulamentação, bastante restritiva, imposta na época pelo Governo Federal o desenvolvimento do cooperativismo de crédito teve sua ascensão comprometida. Contudo, no início dos anos 80 o segmento contava com 430 cooperativas de crédito, em dezembro de 2006 contava com 1.452 cooperativas de crédito distribuídas em todo o território nacional, com maiores participações no Sudeste e Sul, além de 2.340 PACs (pontos de atendimento cooperativo) que somados às cooperativas totalizam 3.792 pontos de atendimento aos cooperados, com 3,2 milhões de associados, proporcionando 30.396 empregos diretos.



Obs: DISTRIBUIÇÃO % DE PONTOS DE ATENDIMENTO (singular+PAC) POR REGIÃO

A Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB em sua interpretação divide o cooperativismo de crédito no país em 05 grandes blocos. Três blocos seriam os sistemas Sicredi, Sicoob e Unicred e os outros 02 seriam as cooperativas de crédito independentes e de economia solidária. Quanto aos 03 grandes sistemas pode-se dizer que por muitas vezes



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

eles convergem suas forças em prol de avanços no segmento, através de ações do Conselho Especializado de Crédito da OCB.

O Sicredi, oriundo da região Sul e que hoje atua em grande parte do país, foi o primeiro a constituir um banco cooperativo, o Bansicredi. A cooperativa de crédito pioneira na América Latina, fundada pelo Padre Theodor Amstad, em 1902, no município de Nova Petrópolis-RS, está no Sicredi em funcionamento até hoje; O Sicoob, bastante atuante em todo o Brasil é a 7ª rede de atendimento do país com grande número de pontos de atendimento, conta com o banco cooperativo Bancoob; Os sistemas Sicredi e Sicoob atuam com diversas linhas de crédito voltadas para o desenvolvimento dos vários setores da economia, mas principalmente o setor primário.

Dentre as linhas de crédito evidencia-se os convênios com o BNDES que disponibiliza recursos para custeios e investimentos agrícolas (cerca de R\$ 530 milhões nos últimos 04 anos). A Unicred, cooperativas de crédito voltadas para o nicho de profissionais da saúde, também possui um grande número de pontos de atendimento no país, atuando praticamente em todo o Brasil. Estes 03 sistemas são compostos pelo que se chama de 03 níveis, ou seja, cooperativas singulares, que formam cooperativas centrais, e cooperativas centrais que formam as confederações. Com uma estrutura verticalizada, possuem todo um arcabouço de regimentos internos que promovem a busca por altos níveis de segurança, gestão e eficiência, além é claro de toda a regulamentação imposta pelo Banco Central do Brasil, já que as cooperativas de crédito estão no rol das instituições financeiras do país, e assim sujeitas a fiscalização do Bacen.

Dentro do cenário nacional, destaca-se a crescente participação das cooperativas de crédito de economia solidária, organizadas na Ancosol (Associação Nacional do Cooperativismo de crédito da Economia Familiar e solidária), em 175 cooperativas estruturadas em singulares e centrais, E as cooperativas independentes, que são aquelas não filiadas/ligadas a nenhuma cooperativa central. As independentes totalizavam em dezembro de 2006 301 cooperativas distribuídas em todo o território nacional.

Observa-se também a participação da Confebrás – Confederação Brasileira das Cooperativas de crédito com atuação voltada para a difusão do cooperativismo.



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

## Estrutura do cooperativismo de crédito no país



- Cooperativas: 665 singulares
- PACs: 973
- Associados: 1.371.498
- Ativos: R\$ 10,1 bilhões
- Depósitos: R\$ 5 bilhões
- Operações de Crédito: R\$ 5,6 bilhões
- Patrimônio Líquido: 2,9 bilhões



- Cooperativas: 127 singulares
- PACs: 987
- Associados: 1.097.300
- Ativos: R\$ 6,7 bilhões
- Depósitos: R\$ 4,3 bilhões
- Operações de Crédito: R\$ 4 bilhões
- Patrimônio Líquido: 1,1 bilhões



- Cooperativas: 135 singulares
- PACs: 252
- Associados: 139.675
- Ativos: R\$ 3,3 bilhões
- Depósitos: R\$ 2,3 bilhões
- Operações de Crédito: R\$ 1,4 bilhões
- Patrimônio Líquido: 823 milhões



- Cooperativas: 175 singulares
- PACs: 106
- Associados: 162.893
- Ativos: R\$ 666 milhões
- Depósitos: R\$ 191 milhões
- Operações de Crédito: R\$ 425 milhões
- Patrimônio Líquido: 101 milhões



## **Independentes**

- Cooperativas: 301 singulares
- PACs: 22
- Associados: 301.447
- Ativos: R\$ 1,5 bilhões
- Depósitos: R\$ 460 milhões
- Operações de Crédito: R\$ 947



COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.

## O social surge do econômico

Com forte cunho social, as cooperativas tendem a buscar o equilíbrio entre a situação econômica e a social, as cooperativas de crédito são estruturas constituídas de forma democrática e espontânea, com base nas necessidades de serviços e produtos financeiros das pessoas, sendo que os benefícios gerados deverão, necessariamente, retornar para seus sócios, ou seja, por meio de uma boa governança e de seu equilíbrio financeiro a cooperativa poderá atuar forte em seu projeto social.

Em 2006 os percentuais de crescimento do segmento superaram até mesmo os altos índices dos bancos comerciais, como é o caso dos ativos e depósitos totais. Mesmo tendo um papel fundamental para o desenvolvimento de diversas comunidades e regiões do país, o cooperativismo de crédito ainda possui uma participação muito tímida em relação ao Sistema Financeiro Nacional, hoje em torno de 3%, porém, o próprio Governo Federal tendo a visão da importância do cooperativismo de crédito para a inclusão social, o combate a concentração de renda e o acesso ao crédito, tem manifestado seu apoio ao setor, assim como o Banco Central do Brasil que estima um crescimento para o cooperativismo de crédito atingindo a marca de 02 dígitos na participação do SFN nos próximos anos.

<b>Comparativo de crescimento entre cooperativas de crédito e Demais Instituições Financeiras</b>				
<b>Percentuais de crescimento em 2006</b>				
<b>BACEN</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Depósitos Totais</b>	<b>Operações de crédito</b>
<b>Cooperativas de Crédito</b>	<b>29,58%</b>	<b>20,62%</b>	<b>29,22%</b>	<b>21,27%</b>
<b>Demais Instituições Financeiras</b>	<b>19,30%</b>	<b>21,05%</b>	<b>14,53%</b>	<b>21,37%</b>

A realidade brasileira é bem diferente do que se encontra em países desenvolvidos como retrata o relatório anual da Associação Européia dos Bancos Cooperativos, lá o papel dos bancos cooperativos é fundamental e preponderante para todo o continente Europeu, atingindo cerca de 130 milhões de clientes, 700 mil empregos, 60 mil agências e 17% dos depósitos financeiros, destaques para a França, Holanda, Espanha e Alemanha. Nos Estados Unidos a performance do cooperativismo de crédito também impressiona pelos seus números, pois são mais de 85 milhões de associados, 661 bilhões de dólares de ativos, 423 bilhões de dólares de empréstimos e mais de 570 bilhões de dólares de depósitos.



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

Os dados abaixo expressam os valores movimentados pelas cooperativas de crédito no Brasil.

- **Ativos:**  
**R\$ 30,2 bilhões**
- **Patrimônio Líquido:**  
**R\$ 6,2 bilhões**
- **Depósitos:**  
**R\$ 13,2 bilhões**
- **Operações de Crédito:**  
**R\$ 12,1 bilhões**



O cooperativismo se traduz na mais pura organização democrática voltada para a solução de problemas comuns, e isso em sua enorme maioria tem sido comprovado na prática. Uma de suas mensurações é no próprio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que comprova em números que onde o cooperativismo está presente os índices de desenvolvimento são superiores. De forma voluntária e livre os interessados aderem aos ideais e objetivos da cooperativa, qual seja o de atender as necessidades dos que a constitui, beneficiando estruturalmente a sociedade em aspectos socioeconômicos, culturais e conjunturais.

### → IDH e municípios com sede de cooperativas

	CO	NE	N	SE	S	Brasil
<b>Cooperativas</b>	669	1.755	716	2.949	1.429	7.518
<b>% Municípios com Cooperativas</b>	28,72	30,31	35,63	31,53	30,63	31,04
<b>Cooperativas por Município</b>	1,53	0,91	1,29	1,89	1,07	1,32
<b>IDH dos Municípios sem cooperativas</b>	0,727	0,600	0,647	0,730	0,763	0,666
<b>IDH dos Municípios com Cooperativas</b>	0,757	0,633	0,694	0,760	0,789	0,701

No caso das cooperativas de crédito o objetivo macro está consubstanciado no atendimento às demandas de serviços e produtos financeiros, que supram as necessidades



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

de crédito e poupança de seus associados; embora haja o foco financeiro, há de se evidenciar que qualquer que seja a cooperativa ela está incrustada na base social, logo, pressupõe-se que em sua gestão haja como meta o equilíbrio entre o econômico e o social. Isso fica claro quando refere-se a alguns princípios como é o caso do interesse pela comunidade, formação, informação e educação, ações que só poderão ser realizadas se houver um suporte financeiro.

Nesta seara, as cooperativas de crédito tem beneficiado e potencializado milhares de pessoas, principalmente crianças, por meio de centenas de projetos sociais que estão espalhados por onde existem cooperativas; nos sistemas Unicred, Sicredi e Sicoob não faltam exemplos, contudo, cabe um destaque para o projeto social do Sistema Sicredi intitulado "A União Faz a Vida", Idealizado a partir dos princípios do cooperativismo, o Programa tem como diretriz a valorização das pessoas, acreditando ser esse o caminho para uma sociedade mais solidária e busca difundir a cultura da cooperação nas escolas e nas comunidades. O projeto é desenvolvido em parceria com entidades e universidades locais e regionais, no Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Paraná. O projeto foi eleito com o Prêmio *Cooperativa do Ano 2006*, promovido pela OCB, Sescop/RS e Revista Globo Rural e o Prêmio *Feevale - Caixa RS de Responsabilidade Social*.



- **Mais de 161 mil alunos**
- **12.800 professores**
- **1.200 escolas**
- **104 municípios**
- **300 parceiros**

Outra das características do perfil das cooperativas de crédito, é a pulverização de empréstimos, praticamente 56% dos contratos liberados pelas cooperativas ficam na faixa de valores até R\$ 3 mil reais, beneficiando pequenos empreendedores em diversos municípios brasileiros, apesar dos últimos tempos o mercado estampar um forte apelo para a oferta de crédito, as cooperativas pela sua grande função social e, fundamentada em suas características, possuem uma relação de estreito contato com seus associados, conferindo desta forma a privilegiada condição de verificar a adequada necessidade de recursos e serviços financeiros de seus associados, assim como sua realidade e capacidade de



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**



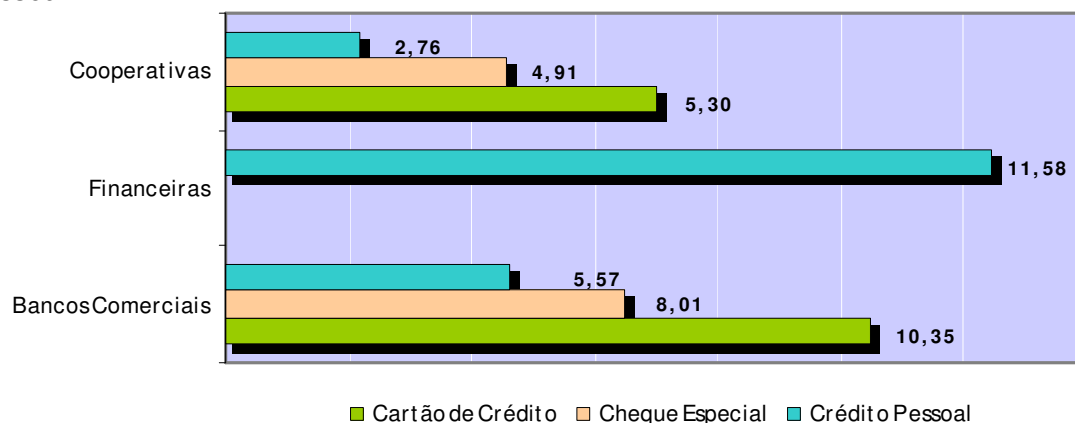
pagamento, oferecendo o crédito de forma orientada e produtiva, essas ações permitem que as cooperativas apresentem níveis muito baixos de inadimplência, afinal o empreendimento é do próprio sócio.

**A cada 100 contratos de operações de empréstimos, em média 56 são de valores até R\$ 3.000,00**

**Presente em mais de 30 % dos municípios brasileiros**

**Mais de 9 milhões de brasileiros beneficiados**

Outro dado relevante é o impacto financeiro que o cooperativismo de crédito gera para a sociedade brasileira. Com base nas informações fornecidas pelos 03 grandes sistemas organizados, a OCB realizou estudo comparando taxas de juros e juros pagos entre cooperativas e outras instituições financeiras. No gráfico abaixo, percebe-se a diferença de juros médios cobrados em 03 das principais fontes de empréstimos demandados pela população, são eles: o cartão de crédito, o cheque especial e o crédito pessoal.



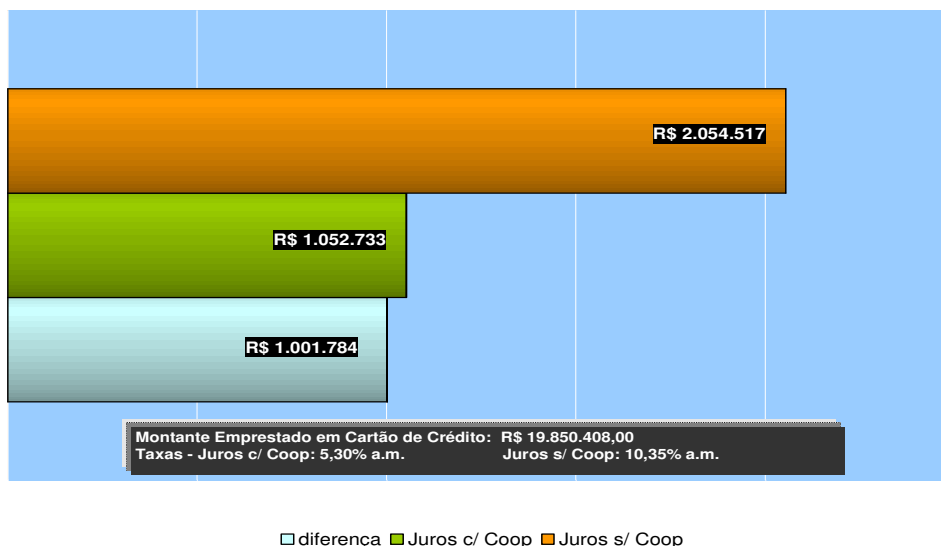
Tomando como fonte as taxas da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) e as informações do Banco Central do Brasil, verificou-se que no cartão de crédito a diferença de juros chegou a 5,05% ao mês, no cheque especial à 3,10% ao mês e no crédito pessoal à 2,81% ao mês.



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

Outra informação curiosa é o comparativo simulando os juros que seriam cobrados aos associados de cooperativas de crédito, se as mesmas não existissem e essas pessoas tivessem que recorrer aos bancos para tomar os mesmos créditos. Em cartão de crédito as cooperativas possuíam emprestado um montante de mais de R\$ 19 milhões, os associados pagaram às cooperativas juros na ordem de R\$ 1,052 milhões, o mesmo montante nos bancos resultaria em R\$ 2,054 milhões de juros, logo, uma diferença de R\$ 1,001 milhões em um mês.

### Simulação x Juros pagos = Diferença



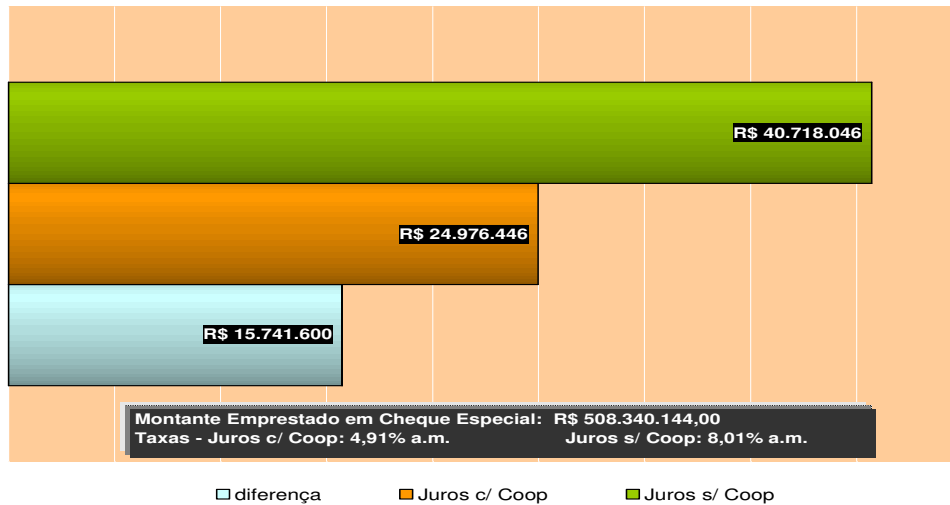
No cheque especial as cooperativas possuíam emprestado a seus associados um montante de mais de R\$ 508 milhões, os associados pagaram às cooperativas juros na casa de R\$ 24,976 milhões, se não existissem as cooperativas e os associados precisassem tomar esses valores nos bancos eles pagariam juros na ordem de R\$ 40,718 milhões, desta forma uma diferença de R\$ 15,741 milhões em um mês.



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

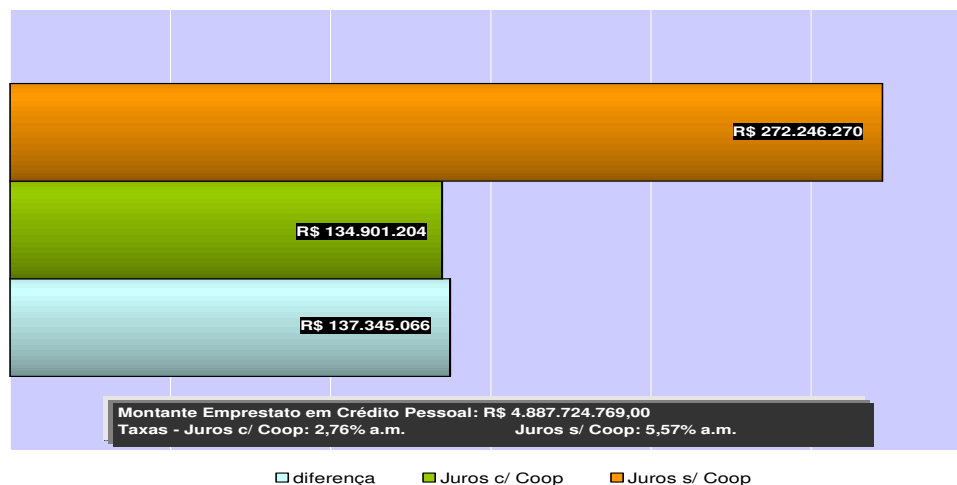


### Simulação x Juros pagos = Diferença



Com relação ao crédito pessoal, as cooperativas tinham emprestado à seus associados um montante de R\$ 4,887 bilhões, caso as cooperativas não emprestassem esses recursos à seus associados, os mesmos teriam que contratá-los junto aos bancos e pagariam de juros ao invés dos R\$ 134,9 milhões às cooperativas, R\$ 272,2 milhões aos bancos, isto remete a uma diferença de R\$ 137,3 milhões em um mês.

### Simulação x Juros pagos = Diferença



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**

Por fim, analisando estes 03 produtos que são, sem sombra de dúvidas, muito necessários ao dia-a-dia do povo brasileiro, pôde-se constatar que o estudo refletiu de forma bastante clara uma das bandeiras do cooperativismo, que é gerar riqueza na própria comunidade, ao passo que fica evidente uma considerável redução de juros cobrados em relação aos bancos que chega a mais de R\$ 154 milhões em apenas um mês, e considerando que este valor ficou no bolso dos associados e que os mesmos foram atendidos em sua necessidade de produtos financeiros e ainda puderam pagar bem menos por isso, esses mais de R\$ 154 milhões serão utilizados em empreendimentos, consumo e poupança gerando mais divisas e desenvolvimento para a sociedade brasileira.

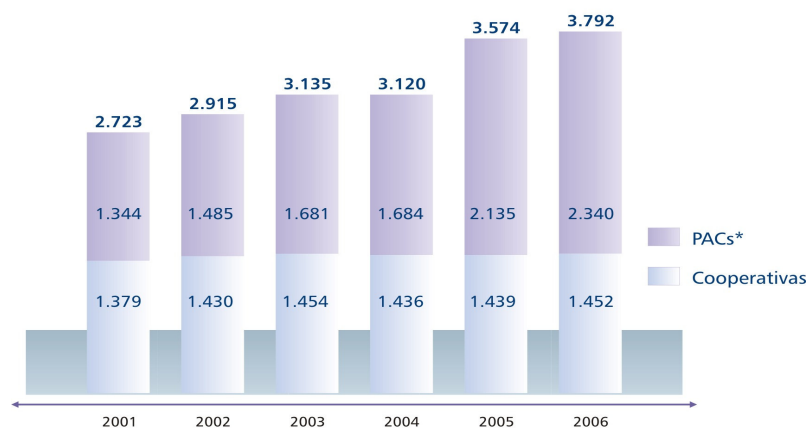
**Como as cooperativas de crédito geraram um diferencial de renda para os associados de R\$ 154 milhões no mês estima-se 1,84 bilhões no ano, esses recursos deverão gerar investimentos e consumo havendo circulação de mercadorias no comércio local.**

- (1) **Portanto o cooperativismo irá gerar adicionalmente, por meio do pagamento de impostos pelo associado, uma contribuição aos governos estaduais e Federal em torno de R\$ 47 milhões no mês e R\$ 561 milhões no ano.**

Como resultado final a OCB lança a reflexão de que a participação das cooperativas de crédito hoje oscila em torno de 3% no Sistema Financeiro Nacional, segundo dados do Banco Central do Brasil, e mesmo com esta pequena participação conseguem beneficiar milhares de brasileiros em várias comunidades do interior e dos grandes centros do país, caso elas tivessem uma participação maior certamente os benefícios seriam proporcionais; apenas para constatação, a participação dos bancos estrangeiros no Sistema Financeiro do país supera os 20%.

### Quantidade de cooperativas e PACs

Evolução da quantidade (singulares e pontos de atendimento)



Fonte: OCB/Bacen; \*Ponto de Atendimento Cooperativo

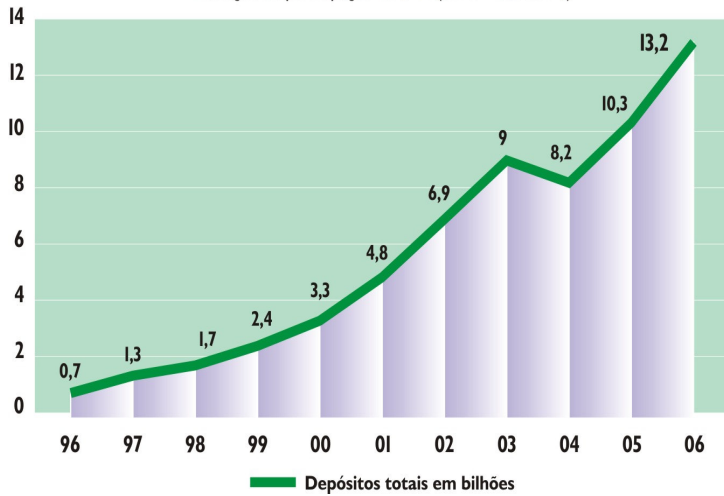


**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**



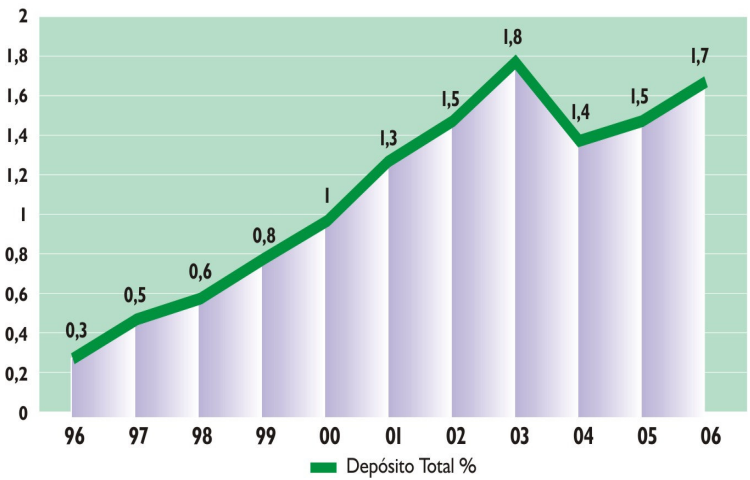
## Depósitos totais

Evolução de participação no SFN (em bilhões de R\$)



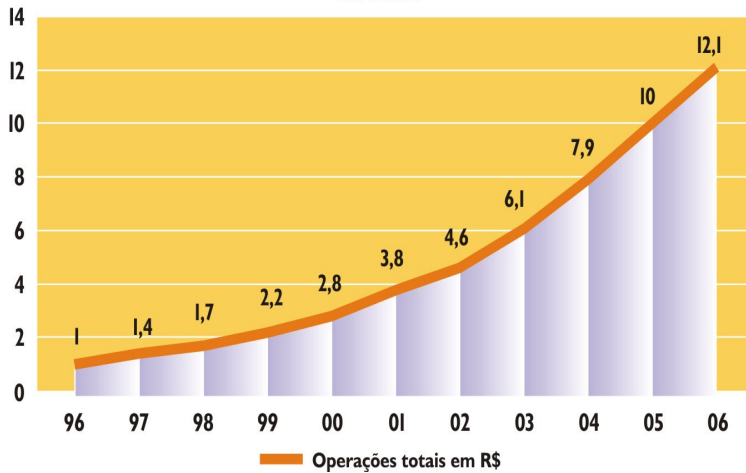
## Depósitos totais

Participação % no SFN



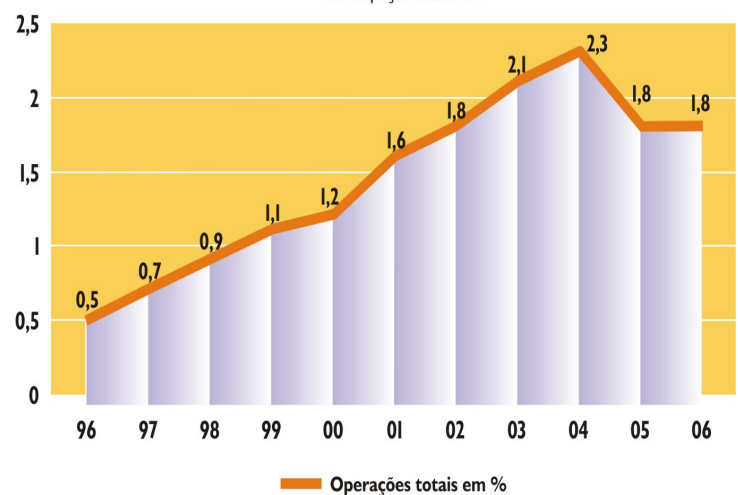
## Operações de Crédito

em Bilhões



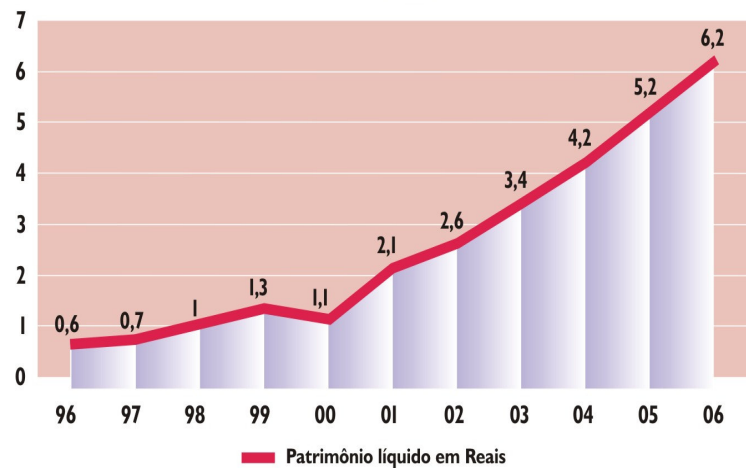
## Operações de Crédito

Participação % no SFN



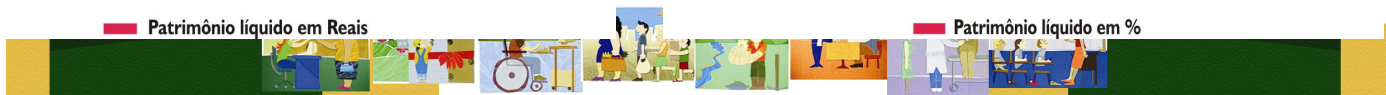
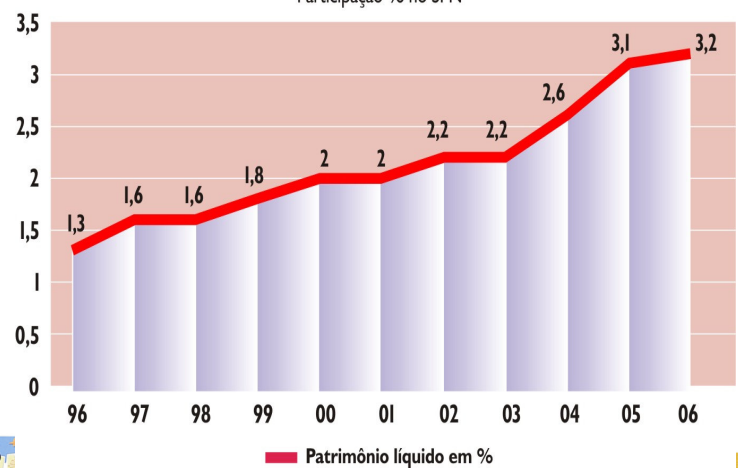
## Patrimônio Líquido

em Bilhões



## Patrimônio Líquido

Participação % no SFN

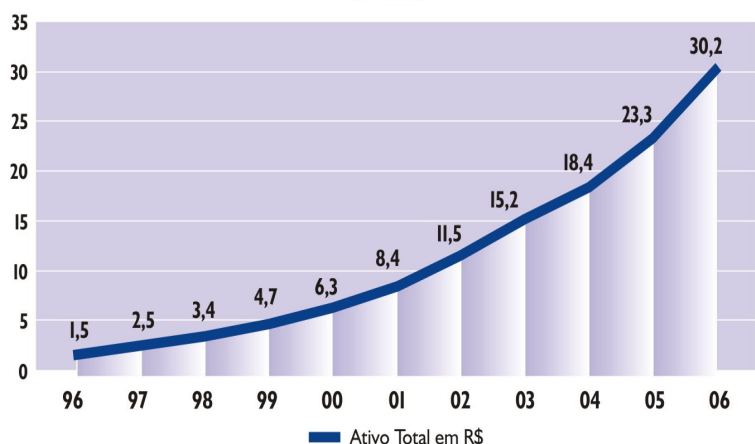


COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.



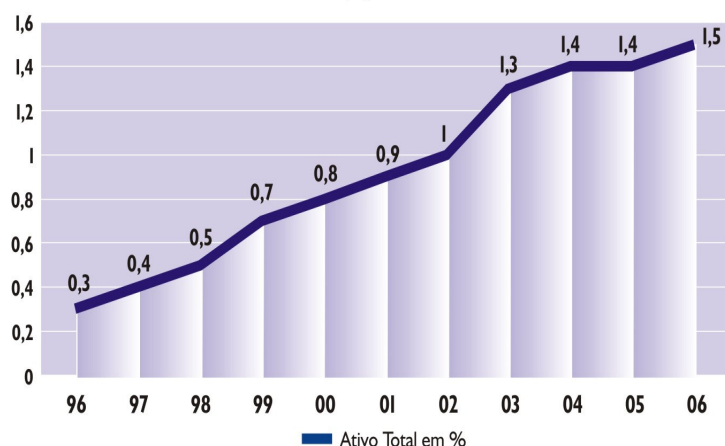
## Ativos Totais

em Bilhões



## Ativos Totais

Participação % no SFN



- (1) A metodologia adotada foi desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Tributos incidentes sobre o consumo (média 30,5%): são aplicadas alíquotas médias de tributos calculadas sobre o preço final de cada item de despesa (PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS, CPMF, IOF E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO).

### Bibliografia

Alves, Sérgio Darcy da Silva; Soares, Marden Marques. **Microfinanças** – Democratização do Crédito no Brasil – Atuação do Banco Central, Brasília: BCB, 2006.

**Brasil Cooperativo mostra o seu valor**, Cuiabá, 2004.

**Cooperativismo é Economia Social**, Cuiabá, 2004.

**Organização das Cooperativas Brasileiras**, Ribeirão Preto-SP, 2004

[www.anefac.com.br](http://www.anefac.com.br)

[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

[www.brasilcooperativo.coop.br](http://www.brasilcooperativo.coop.br)

**Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB**

[www.brasilcooperativo.coop.br](http://www.brasilcooperativo.coop.br)

[gerencia.mercado@ocb.coop.br](mailto:gerencia.mercado@ocb.coop.br)

61 3325 -8355

" Cooperativismo: você participa, todos crescem "



**COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.**